



**DIRETRIZES PARA UMA
EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA**



**SUGESTÕES LITERÁRIAS E AUDIOVISUAIS SOBRE HISTÓRIAS E
CULTURAS AFRICANAS, AFROBRASILEIRAS E INDÍGENAS.**

Manuella Arruda da Silva Mendes - 6 anos -PRÉ 2/01
Aluna da EMEI PROFº JOSÉ BRUNO DE AZEVEDO

SUMÁRIO

1- Apresentação do NEAFRO.....	3
2- Composição do NEAFRO	5
3- Introdução.....	6
4- Sugestões de livros infantis da Cultura Africana e Afro- brasileira para Educação Infantil e Ensino Fundamental.....	8
5- Sugestões de livros da Cultura Africana e Afro- brasileira para Ensino Fundamental II e Ensino Médio.....	10
6- Sugestões de filmes infantis da Cultura Africana e Afro-brasileira - Ed. Infantil e Ensino Fundamental I.....	12
7- Sugestões de documentários e filmes da Cultura Africana e Afro-brasileira para o Ensino Fundamental II, EJA e Ensino Médio.....	13
8- Sugestão de livros infantis da Cultura Indígena para a Ed. Infantil e Ensino Fundamental I.....	17
9- Sugestão de livros da Cultura Indígena para o Fundamental II, EJA e Ensino Médio.....	19
10- Sugestões de filmes infantis da Cultura Indígena para a Ed. Infantil e Ensino Fundamental I.....	21
11- Sugestões de documentários e filmes da Cultura Indígena para o Ensino Fundamental II, EJA e Ensino Médio.....	22



1- Apresentação: O que é o NEAFRO?

“O Núcleo de Estudos Étnicos Raciais (NEAFRO), foi instituído pela portaria 019/2012 da Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de ampliar as ações que promovam uma Educação Antirracista com vistas a contribuir para a elaboração de estratégias que consolidem o respeito à diversidade como prática cotidiana.” destacou a secretária de Educação, Leandra Lopes

Entre os objetivos do NEAFRO estão:

- Contribuir com elaboração de documentos orientadores e normativos em relação à temática da Educação Antirracista;**
- Fomentar a estruturação de estratégias educativas que promovam o respeito à diversidade nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino de Macaé;**
- Realizar estudos sistemáticos sobre Educação Antirracista e diversidade étnico-racial, com vistas à promoção da cultura de paz nas unidades escolares do município, e disseminar as bases da Educação Antirracista e o respeito à diversidade étnico-racial, por meio de rodas de conversa e ciclo de debates.**

Para criar a portaria que institui o NEAFRO, a Secretaria de Educação considerou as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Estas estabelecem a obrigatoriedade de inserção no currículo oficial das redes de ensino a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"; o Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro- Brasileira e Africana.

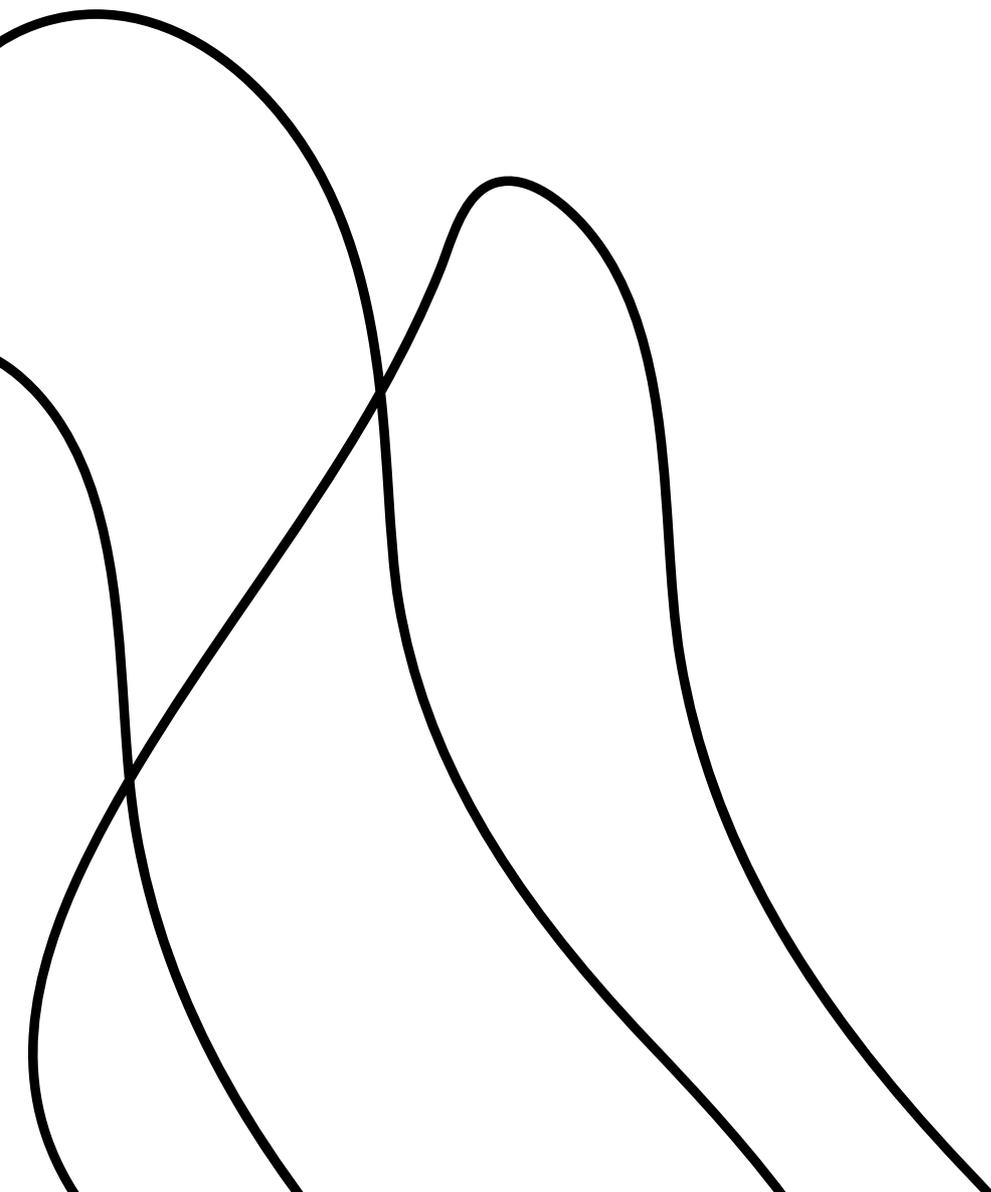
Também foram considerados a resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e o Parecer CNE/CEB nº 2, de 31 de janeiro de 2007, que orienta quanto à abrangência da aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro- Brasileira e Africana no âmbito da Educação Infantil; além do Parecer CNE/CEB nº 14, de 11 de novembro de 2015, que estabelece Diretrizes Operacionais para a implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica, em decorrência de Lei nº 11.645/2008.

Saiba mais:

<https://macae.rj.gov.br/semmed/leitura/noticia/nucleo-de-educacao-da-cultura-antirracista-anuncia-acoes>

2- Composição do NEAFRO:

- **Alessandra Bogado de Lima**
- **Alinne Moretti Azevedo**
- **Ângela Cristina Rodrigues Gonçalves Baldan Fernandes**
- **Daniele de Oliveira Vieira**
- **Elisa Cristina de Sales Félix**
- **Joyce Elaine Cruz Machado**
- **Kátia Valéria Magalhães Machado**
- **Letícia da Silva Moraes**
- **Luiziana Simões de Almeida**
- **Marileda de Carvalho Bichara Medeiros**
- **Nelma Rubim Gonçalves Dias**



3- Introdução

Este Segundo Caderno de Educação Antirracista, tem por objetivo apresentar sugestões e recursos para que os professores possam diversificar seus planejamentos a partir da temática étnico racial, ampliando assim o repertório de ações que busquem refletir sobre um currículo descolonizador, democrático e respeitoso.

O intuito é promover acesso a representações diversas e em contextos distintos, de histórias que contam sobre a literatura Africana e Indígena, assim como referências Afro-indígenas Macaense e suas contribuições na formação da cidade de Macaé, colaborando assim, nos trabalhos, atividades e projetos pedagógicos nas Unidades Escolares.

Descolonizar o currículo é um processo que visa desestabilizar modelos existentes de organização dos espaços, de recontar as histórias que são apresentadas sempre por um viés hegemônico dos personagens, de estabelecer papéis nas brincadeiras mediante as diversas realidades, e de subverter estes lugares. É então um processo que se inicia do conflito, para produção de algo novo, onde o protagonismo das crianças e jovens negros se torna essencial para que se abandone experiências marcadas pelo eurocentrismo e se produza conhecimentos emancipatórios.

É preciso reconhecer que o racismo e suas práticas discriminatórias permeiam o ambiente escolar, e que a invisibilidade de povos africanos e indígenas que tanto contribuíram para formação de nossa sociedade ainda é algo presente.

O NEAFRO, com o compromisso de fomentar discussões, pesquisas e estudos das Relações Étnico- raciais, acredita em uma Educação capaz de criar políticas pedagógicas e de ações, valorizando todas as histórias e culturas, criando canais de efetiva comunicação, afim da promoção de uma educação plural e de igualdade de valorização de nossa diversidade.

Este caderno é uma convocação para juntos repensarmos em nossas ações enquanto responsáveis pela educação, oportunizando olhares a respeito da diversidade que compõem nossas escolas, e de histórias que precisam ser recontadas a partir de outros atores.

Boa leitura e boas práticas!



**SUGESTÕES DE LITERATURA
INFANTIL DA CULTURA
AFRICANA E AFROBRASILEIRA
PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E
ENSINO FUNDAMENTAL I.**

Amoras - Emicida - Cia das Letrinhas.

Em "Amoras", Emicida conta a história de uma garotinha que reconhece sua identidade a partir de uma conversa com o pai, debaixo de uma amoreira. Com referências à cultura e à resistência negra, o livro fala sobre representatividade e negritude com as crianças.

E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas – Emicida- Cia das Letrinhas.

Uma menina tem medo da Escuridão. Quando chega a noite, vem a preocupação e a ansiedade: afinal, o que o escuro pode esconder? O que ela nem imagina é que, do outro lado, a Escuridão também é uma menina – cujo maior medo é a claridade, e todo tipo de coisa que se revela quando nasce o sol.

**Rapunzefa -
Luciano Dame-
Editora Carochinha .**

“Se nos seus caminhos torre sem porta ou janela encontrar, grite por Rapunzefa e peça para os seus dreads ela lançar.”
Quer saber o que aconteceu com a jovem dos dreads? Então explore o mundo inventado por Luciano Dami, em que um conto de fadas se mistura a temáticas populares e folclóricas numa linguagem que une teatro e cordel – resultando em um texto encantador, divertido e educativo. Ao final, você vai encontrar um glossário que ajuda a explicar regionalismos e outros termos. Um excelente livro para ser trabalhado e encenado com os alunos em sala de aula.

**Sinto o que sinto e a Incrível
História de Asta e Jaser
- Lázaro Ramos - Editora
Carochinha**

O livro tem por objetivo ajudar as crianças a entender que é normal sentir raiva, alegria, orgulho, tudo ao mesmo tempo. Aprender a identificar e a nomear tais sentimentos é muito importante para o desenvolvimento emocional do ser humano. Além disso, a obra mostra a importância de se valorizar a nossa ancestralidade.

**Beta a Bailarina Pretinha-
Betânia Nascimento- Editora
Carochinha**

O livro é inspirado na vida de Bethania Nascimento, primeira brasileira negra a alcançar o posto mais alto de uma companhia internacional de balé e filha da historiadora e ativista Beatriz Nascimento.

**Ei! Você! Um livro sobre crescer
com orgulho de ser Negro –
Dado Adeola– Cia das Letrinhas**

A partir de uma prosa delicada e de ilustrações feitas por dezenove artistas diferentes, este livro celebra a vida e o crescimento das crianças negras de todo o mundo, apontando caminhos de esperança para o futuro e empoderando uma nova geração de sonhadores

**Antônia e o cabelo que
carregavam os segredos do
Universo -
Alan Alves Brito -
Editores Arterinha**

A pequena Antônia é uma garota com cabelos crespos que quer usá-los soltos, em formato Black, como um indicador de sua realeza, para expressar a aprendizagem que recebeu dos mais velhos para valorizar e amar seus traços africanos, seus lábios bem carnudos, sua pele de ébano brilhante, seu gingado e tantas outras expressões de sua identidade e do seu povo.

**Princesas Negras - Ariane
Celestino Meireles /Edileuza
Penha de Souza -Editora
Marley**

Elas estão nas escolas, nas universidades e em diversos postos de trabalho. As princesas negras são inteligentes, lutadoras, espertas e aprendem muito com suas mães e avós. São especiais, com seus cabelos crespos e sua ancestralidade.

**Sulwe- Lupita Nyone-
Editora Rocco**

SULWE TEM A PELE DA COR DA MEIA-NOITE.Ela é mais escura que todos de sua família. Ela é mais escura que todos de sua escola.A Sulwe só queria ser bonita e cheia de luz como sua mãe e sua irmã. Quando ela menos esperava, uma jornada mágica no céu da noite abriu seus olhos e fez com que tudo mudasse.

**Educação Infantil e Identidade
Étnico-racial - Arleandra
Cristina Talin do Amaral -
Editora Áppris**

Este livro reúne esforços para analisar as possibilidades de construção de identidade étnico-racial de crianças de 0 a 5 anos no cotidiano de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). Ao defender que a noção de identidade é socialmente construída, retrata o modo como as crianças percebem, entre elas e junto aos adultos, as questões ligadas à identidade étnico-racial.

**Que cor é a minha cor? -
Marta Rodrigues - Editora
Mazza Edições**

Griot é o contador de histórias africano que passa a tradição dos antepassados de geração em geração. O objetivo dessa coleção é trabalhar a identidade afrodescendente na imaginação infantil.

**Vidas que inspiram - Carolina
Maria de Jesus - Editora
Ciranda Cultural**

Carolina Maria de Jesus deixou alguns legados que sempre serão lembrados: o talento para a escrita e a força para sobrevivera cada dia da forma que podia. Neste belíssimo livro ilustrado, conhecemos um pouco sobre grande mulher.

**Meninas Negras - Madu
Costa - Criot Mirim**

O objetivo da Coleção Griot Mirim, que tem entre seus títulos "Meninas negras", é trabalhar a identidade afrodescendente na imaginação infantil. E é justamente à imaginação que esses livros falam a partir de uma composição sensível, de textos curtos e poéticos, associados a belas ilustrações. Modo lúdico de reforçar a autoestima da criança a partir da valorização de seus antepassados, de sua cultura e de sua cor.

**Gosto de África - História
de lá e daqui - Joel Rufino
dos Santos
Editora global**

O escritor Joel Rufino dos Santos, também historiador e professor universitário, recupera lendas, mitos e tradições da cultura negra e os transforma em sete histórias: "As pérolas de Cadija", "O filho de Luísa", "A sagrada família", "O leão de Mali", "Bonsucesso dos pretos", "Bumba meu boi" e "A casa da flor". Contadas por quem sabe cativar o leitor, a narrativa flui com simplicidade, como se saísse da boca dos velhos contadores de história.

**História da Preta -
Heloísa Pires Lima -
Companhia das Letrinhas**

As Histórias da Preta falam de um povo que veio para o Brasil à força. Homens, mulheres e crianças escravizadas, distantes de suas terras, foram obrigadas a exercer todo tipo de trabalho. Perderam toda a liberdade, sofreram muito. No entanto, sobreviveram à escravidão e acabaram fazendo do Brasil sua segunda casa. Como é ser negro neste país? Faz diferença ou tanto faz?

**Num tronco de Iroko vi a
lúna cantar – Erika Balbino
- Editora Petrópolis**

Os irmãos Cosme, Damião e o pequeno e levado Doum descobrem a capoeira nos encontros com Pererê, a índia Potyra e outros seres lendários da cultura cabocla, negra e indígena. Com os gêmeos Ira e Iraê e a inseparável cobrinha, vão ao encontro do grande guerreiro Guarini, ou Ogum Rompe Mata, capaz de ajudá-los a combater Arokô e aqueles que fizeram a Mãe Terra tremer. A batalha é árdua e a estratégia deve ser poderosa.

**O Pequeno Príncipe Negro
- Rodrigo França - Editora
Nova Fronteira**

O livro apresenta uma narrativa que fala da importância de valorizarmos quem somos e de onde viemos - além de nos mostrar a força de termos laços de carinho e afeto. Afinal, como diz o Pequeno Príncipe Preto, juntos e juntas todos ganhamos.

**Pequenas Grandes Líderes
- Mulheres importantes da
História Negra – Vashti
Harrison – Editora Harper
Kids.**

Contando a história de quarenta mulheres negras da história e com uma adição inédita e exclusiva de uma figura histórica brasileira, Pequenas Grandes Líderes educa e inspira à medida que conta histórias reais sobre quebra de paradigmas e superação de expectativas.

**Livros infantis Cultura
Africana - Jornal dos
Tigres - Daiana de Souza-
Editora Malê.**

Contando a história de quarenta mulheres negras da história e com uma adição inédita e exclusiva de uma figura histórica brasileira, Pequenas Grandes Líderes educa e inspira à medida que conta histórias reais sobre quebra de paradigmas e superação de expectativas.

**Meu crespo é de Rainha –
Bell Hooks - Editora
Boitatá.**

Um livro para ser lido em voz alta, indicado para crianças a partir de três anos de idade - e também mães, irmãs, tias e avós - se orgulharem de quem são e de seu cabelo 'macio como algodão' e 'gostoso de brincar'.

**Bucala: A princesa do
Quilombo da Cabula -Davi
Nunes - Editora Malê**

O livro conta a história de uma linda princesa quilombola que tem o cabelo crespo em formato de coroa de rainha. ela possui poderes que protegem o quilombo. bucala voa no pássaro-preto, cavalga na onça suçuarana, mergulha no reino da rainha das águas doces e aprende toda a sabedoria dos reinos africanos com o sábio ancião bem-preto-de-barbicha-bem-branca.

**Cinderela e Chico Rei -
Ronaldo Simões Coelho -
Editora Mazza Edições**

Como a magia dos clássicos não tem fronteiras, nos sonhos de meninas e meninos brasileiros os personagens têm suas feições e habitam o cotidiano. Foi assim com Abioye, filha de reis africanos que vivia escravizada por uma família em Vila Rica. Após ficar sabendo do baile que aconteceria no palácio de Chico Rei, ex-escravo que se transformou em um dos homens mais ricos do lugar, ela não poderia imaginar as mudanças que estavam por vir após encontrar uma fada.

**O pente penteia -
Alfredo Olegário - Editora
Peninha Edições.**

Nessas rimas, ficamos com a pulga atrás da orelha com tantas indagações sobre o pente. Da sua lida nas cabeças e os muitos tipos de cabelo. Cabelo embarçado, cabelo do galã. Será que ele penteia? A lã do carneiro, a juba do leão. O pente penteia? O autor nos indaga sobre o pente e também nos leva a buscar as respostas. O que o pente penteia?

**Chico Juba- Gustavo
Gaivota - Editora Mazza
Edições.**

Chico é corajoso feito um leão e tem a imaginação do tamanho de sua juba! Ele é um grande inventor de xampus que pretende solucionar as incríveis reviravoltas de suas mechas. Essa não é uma tarefa fácil e Chico não poupará nenhuma de suas mirabolantes receitas. Seus esforços o levarão à incrível descoberta de que podemos brilhar sendo quem somos: o segredo é cuidar das raízes.

**Os tesouros de Monifa -
Sônia Rosa - Editora
Brinque-Book.**

Os Tesouros de Monifa fala do encontro de uma brasileira afrodescendente com sua tataravó, Monifa, que chegou aqui de lá do outro lado do oceano, em um navio negreiro. Mesmo escrava, aprendeu a escrever e, por meio das letras que aprendeu, deixou "Para os meus filhos e os filhos dos meus filhos!" o maior de todos os tesouros que alguém pode herdar.

**O caderno de rimas de
João - Lázaro Ramos -
Editora Pallas.**

O menino João encanta os leitores com rimas espontâneas e temáticas diversas. Ele nos apresenta, de um jeito divertido, os assuntos de um modo mais colorido.

**O caderno sem rimas de
Maria - Lázaro Ramos -
Editora Pallas.**

Neste título chamado Caderno sem rimas da Maria, o autor se inspira em sua filha, inventa e ressignifica palavras e, nesta brincadeira, mostra que a liberdade da leitura nos faz viajar para lugares muito distantes.

Chapeuzinho Vermelho e o Boto Cor-de-rosa - Cristina Agostinho e Ronaldo Simões Coelho - Editora Mazza.

Chapeuzinho Vermelho, menina que morava com a mãe numa aldeia de casas flutuantes, às margens do rio Negro, na Amazônia. Ao levar uma cesta com tacacá e frutas da região para a avó doente, Chapeuzinho conversa com um boto-cor-de-rosa, fica distraída com as belezas da floresta e tem uma grande surpresa quando chega no seu destino.

Afra e os Três lobos guarás - Cristina Agostinho e Ronaldo Simões Coelho - Editora Mazza.

O livro conta a história de Afra, que durante um passeio com os pais no Parque do Caraça, foi dar uma volta sozinha e entrou em uma casa desconhecida, atraída pelo cheiro de comida. Ao acordar e se assustar com uma família de lobos-guarás, ela aprenderá que a curiosidade não pode se sobrepor ao respeito e à educação.

Histórias Africanas - Ana Maria Machado - Editora FTD.

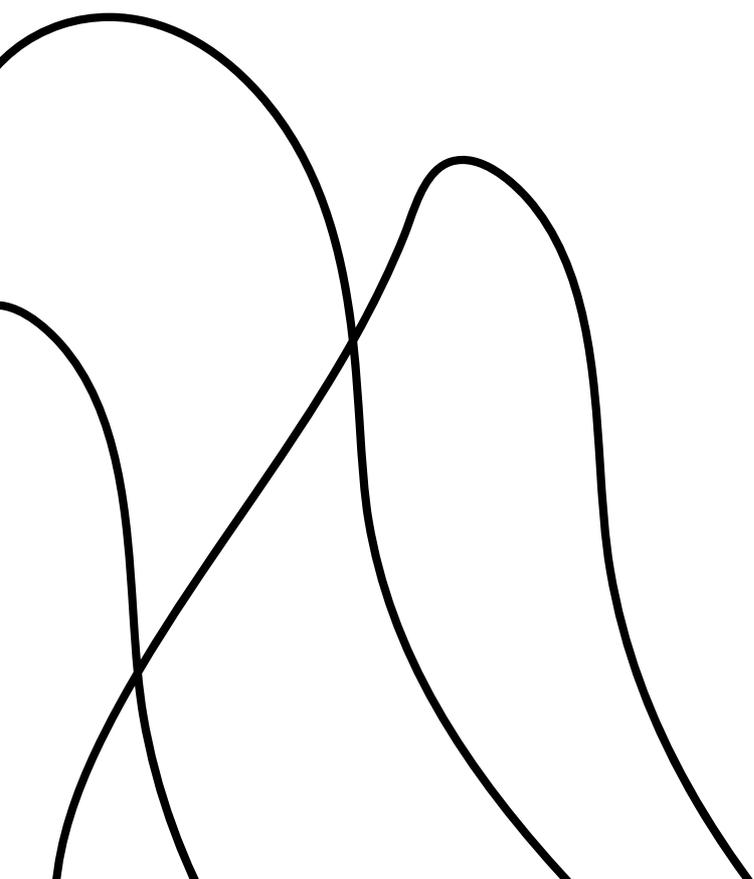
Contar histórias, em todas as culturas, sempre foi um modo de expressar valores e incentivar virtudes. Nada como as histórias de tradição oral para revelar o modo de sentir e de viver de um povo. As quatro histórias recontadas por Ana Maria Machado revelam um pouco da riqueza cultural dos povos africanos.

O Black power de Akin - Kiusan Oliveira - Editora Cultura.

A tristeza invadiu o coração de Akin, jovem negro de 12 anos, que cobre a cabeça com um boné ao ir para a escola. Ao seu avô, Dito Pereira, ele não conta que tem vergonha do seu cabelo, motivo de chacota dos colegas. Antes que Akin tome uma atitude brusca, o sábio avô, com a força das histórias da ancestralidade, leva o neto a recuperar a autoestima.

**Edith e a velha sentada-
Lázaro Ramos-Editora
Pallas**

Edith é uma menina muito esperta. Mas gasta muito do seu tempo em casa, no computador. Ao escutar uma vizinha dizer pra sua mãe que ela tinha “uma velha sentada” em sua cabeça, ela fica muito preocupada e sai em busca de um autoconhecimento. Começa aí uma aventura.



**SUGESTÕES DE LITERATURA
INFANTIL DA CULTURA AFRICANA E
AFROBRASILEIRA PARA ENSINO
FUNDAMENTAL II, ENSINO MÉDIO E
EJA**

**Racismo Estrutural - Uma
perspectiva histórico
crítica -Dennis de
Oliveira - Editora Dandara.**

**A ideia central do livro é discutir o racismo para
além dos comportamentos individuais
preconceituosos.**

**O que é Racismo
Estrutural?- Silvio
Almeida- Editora
Letramento.**

**O que é racismo estrutural? traz reflexões
inovadoras acerca da construção das noções de
raça e racismo; depois de fornecer argumentos e
tecnologias para a escravidão e o colonialismo,
tais conceitos desafiam as sociedades
contemporâneas como o Brasil, onde crescem
anseios por igualdade racial.**

**Racismo Recreativo -
Feminismos Plurais-
Adilson Moreira,
Coordenadora Djamila
Ribeiro - Editora Polén
livros.**

**Neste livro, relação entre racismo e humor é
aprofundada. Por um ponto de vista jurídico, o
advogado, doutor em Direito, Adilson Moreira
esmiúça os conceitos de racismo e injúria racial,
explicitando o viés racista da Justiça brasileira
quando sentencia que produções culturais, como
programas humorísticos, que reproduzem
estereótipos raciais não são discriminatórias por
promoverem a descontração das pessoas.**

**Racismo Linguístico- Gabriel
Nascimento – Editora
Letramento.**

**Escrito de forma acessível e didática, este livro
será de imenso interesse não apenas para
estudiosos da linguagem, mas todos os que
querem entender melhor a complexidade da
desigualdade racial no Brasil.**

**Racismo Estrutural:
experiências da relação do
Estado com
afrodescendentes na
América Latina –Eduardo
Restrepo, Simone Rodrigues
Pinto- Editora CRV .**

**Este livro analisa as relações entre o Estado e os
afrodescendentes e a forma como estes são
mediados pelo racismo estrutural. Revisitando
momentos históricos em países da América
Latina Caribe para analisar em sua densidade
histórica as representações produzidas sobre os
africanos e seus descendentes.**

**Racismo, Preconceito e
Intolerância - Edson
Borges, Carlos Alberto
Medeiros, Jacques
d'Adesky - Editora Estante
Virtual.**

**Na obra, os autores discutem três casos de
racismo e discriminação amplamente divulgados
pela imprensa brasileira nos últimos anos,
mostrando que é possível promover o respeito e a
tolerância em relação ao outro por meio do apelo
à justiça. O livro trata ainda da questão do
sequenciamento do genoma humano.**

**O Racismo Estrutural
refletido na política
criminal de drogas -
Caroline Argolo - Editora
Dialética.**

**Nesta pesquisa, destacam-se as configurações
político-criminais do modelo brasileiro de
combate às drogas, mais precisamente acerca da
sua estrutura de punibilidade, destacando a Lei
vigente nº 11.343/2006 e seus hiatos de
criminalização.**

Racismo Brasileiro - Uma história da formação do país
– Ynaê Lopes dos Santos –
Editora Todavia.

Uma jornada pela história do Brasil através do traço definidor da nossa sociedade ao longo dos séculos (do período colonial aos nossos dias): o racismo.

Pequeno Manual antirracista- Djamila Ribeiro-
Editora Companhia das Letras.

Neste pequeno manual, a filósofa e ativista Djamila Ribeiro trata de temas como atualidade do racismo, negritude, branquitude, violência racial, cultura, desejos e afetos.

O Genocídio do Negro brasileiro - processo de um racismo mascarado -
Abdias Nascimento-
Editora Perspectiva.

Ao longo do século passado, prevaleceu a visão de que os descendentes dos africanos se encontravam, no Brasil, numa condição muito mais favorável do que a vivida pelos negros no sul dos Estados Unidos ou na África do Sul do apartheid. O livro denuncia a falsa democracia racial e atenta para eliminação de negros na época de ditadura militar.

A resistência Negra ao projeto de Exclusão racial: Brasil 200 anos -
Organizador Hélio Santos-
Editora Jandaíra.

A obra não apenas analisa as contradições e o legado deixado por um passado de exclusão sistêmica, mas também apresenta soluções.

**O povo Brasileiro - Darcy
Ribeiro - Global Editora.**

"O Povo Brasileiro" é uma tentativa de compreender quem somos, o que somos e a importância do nosso país. Este clássico retrata o inconformismo pela desigualdade social e percorre a história da formação da civilização brasileira.

**Não basta não ser racista,
sejamos antirracistas. -
Robin de Ângelo – Faro
Editora.**

A proposta do livro, é que todos comecem a ouvir melhor, estabeleçam conversas mais honestas e reajam a críticas com educação e tentando se colocar no lugar do outro. Não basta apenas sustentar visões liberais ou condenar os racistas nas redes sociais. A mudança começa conosco.

**A cor do o Preconceito-
Carmen Lúcia Campos ,
Sueli Carneiro e Vera
Vilhena- Editora Ática.**

Mira é uma garota negra que mora na periferia e se confronta com questões sobre sua identidade quando percebe o racismo e o preconceito.

**Racista, eu?
Afrobrasilidades e a luta
Antirracista- Cristina
Astolfi Flávia Natércia e
Silvia Panazzo - Editora do
Brasil.**

Esse livro propõe aos jovens leitores pensar e debater sobre o tema, contribuindo para a transformação social, e permitindo a conscientização sobre o racismo e a desconstrução de suas estruturas.

A Nova segregação - Racismo e encarceramento em massa - Michele Alexander - Editora Boitempo.

O livro desafiou a noção de que o governo Obama assinalava o advento de uma nova era pós-racial e teve um efeito explosivo na imprensa e no debate público estadunidense, acumulando prêmios e inspirando toda uma geração de movimentos sociais antirracistas.

O livro da História Negra - Globo livros.

O livro da história negra explora a rica e complexa história dos povos da África e da diáspora africana, além das lutas e vitórias do povo negro ao redor do mundo, e fornece explicações concisas e claras de eventos importantes e marcos culturais.

Uma história feita por mãos Negras – Beatriz Nascimento – Editora Zahar.

Pensadora insurgente à frente de seu tempo, Beatriz Nascimento dedicou-se a resgatar a história do negro no Brasil – algo ainda a ser construído, ela defendia. Uma história negra, feita por pessoas negras, com o intuito de romper com quatro séculos de invisibilização numa sociedade da qual elas participaram em todos os níveis.

Ponciá Vicêncio - Conceição Evaristo- Editora Pallas

O livro discute a questão da identidade de Ponciá, centrada na herança identitária do avô e estabelece um diálogo entre o passado e o presente, entre a lembrança e a vivência, entre o real e o imaginado.

**As lendas de Dandara –
Jarid Arraes - Editora de
Cultura**

Dandara foi a companheira de Zumbi dos Palmares e grande guerreira lutando ao seu lado pela conquista da liberdade e dignidade para si e para seu povo escravizado pelos senhores de engenho. Muito é conhecido sobre a história de Zumbi enquanto a história de Dandara foi omitida. O livro *As lendas de Dandara* se propõe a trazer à luz e dar o espaço merecido à essa grande mulher da História.

**Menino Mamba Negra –
Nadifa Mohamed - Editora
Tordesilhas**

Áden, Iêmen, 1935. Uma cidade vibrante, viva, cheia de perigos ocultos. É lar de Jama, um garoto de dez anos que se vê sozinho no mundo após a morte inesperada de sua mãe. Para chegar à Somália, terra natal de seus ancestrais nômades, o menino cruza o Mar Vermelho.

**Como o Racismo criou o
Brasil? – Jessé Souza –
Editora Brasil.**

Este livro veio para levar a outro patamar de sofisticação teórica a discussão sobre o racismo no Brasil e para jogar luz sobre todo o ódio e todo o ressentimento social com que nos deparamos hoje em dia. O debate está posto!

ARTIGOS

- **Culturas Africanas – Arthur Soffiati**

<http://www.folha1.com.br/artigos/2023/10/129241-arthur-soffiati-culturas-africanas.html>

- **Culturas Africanas II**

<http://www.folha1.com.br/artigos/2023/10/1294387-arthur-soffiati-culturas-africanas.html>

SUGESTÕES AUDIOVISUAIS DA CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I

- **O MENINO QUE DESCOBRIU O VENTO-** É uma história inspiradora baseada na vida de William Kamkwamba, um jovem do Malauí que, contra todas as adversidades, construiu um moinho de vento para salvar sua comunidade da fome.
- **AMOR DE CABELO-** Vencedor do Oscar de melhor curta metragem de animação. O cabelo de Zuri é mágico. Ele pode ser trançado e enrolado para combinar perfeitamente com uma tiara de princesa ou uma capa de super-heroína.
- **UMA AVENTURA MÁGICA NA ÁFRICA-** Jana tem dez anos e uma grande imaginação. Impressionada com a história de um menino africano que está doente, ela começa a viajar em seus sonhos pelo incrível deserto africano em companhia de uma fada e de dois novos amigos
- **SELVAGEM-** O filme conta a história do leão Sansão e seu filho Ryan. Os dois moram em um zoológico em Nova Iorque. Inspirado pelas histórias da selva contadas pelo seu pai e frustrado porque não consegue ser selvagem como ele, Ryan foge e Sansão vai em busca de seu filho, ajudado pelos amigos animais.
- **KIRIKU E A FEITICEIRA-** Baseado em contos da África Ocidental, o desenho defende a superioridade da inteligência e da força moral e o inconformismo como únicas armas para enfrentar as dificuldades, sem espaço para mistificações.
- **A PRINCESA E O SAPO-** A trama de A Princesa e o Sapo também é ambientada em Nova Orleans, região localizada ao sul dos Estados Unidos conhecida por uma longa história escravocrata. Para completar, o filme também dá boas lições sobre empreendedorismo e empoderamento feminino ao colocar Tiana como uma mulher que luta por seus sonhos.
- **ZARAFÁ-** Um senhor conta às crianças a história da bela amizade entre o menino Maki, de apenas 10 anos, e a girafa órfã, Zarafá. Após fugir de um traficante de escravos, Maki fica amigo de Zarafá.

SUGESTÕES AUDIOVISUAIS DA CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I

- **SUPER CHOQUE-** Desenho animado, protagonizado por jovem negro que ganha incríveis poderes eletromagnéticos após ser exposto a um estranho gás. Ele decide usar os seus novos poderes para se tornar um herói e combater o crime, contando com a ajuda de seu amigo.
- **IEMANJÁ: A CRIAÇÃO DAS ONDAS- ANIMAFRO** celebra a cultura afro-brasileira ao encenar mitos afro-brasileiros, e conta sobre Iemanjá, a Rainha do Mar, que recebe de Olodumare o poder de devolver à terra as sujeiras jogadas pelos homens na água.
- **NELLA, UMA PRINCESA CORAJOSA-** Nella não é uma princesa comum, mas sim uma princesa amazona, uma heroína diferente de qualquer um que veio antes dela.
- **O MUNDO DE KARMA-** Karma, uma menina com grande aptidão musical, lida com sonhos de rap e esquemas de rimas enquanto usa o talento, a ambição e o coração para resolver qualquer problema.
- **SOUL-** Joe é um professor de música do ensino médio apaixonado por jazz, cuja vida não foi como ele esperava. Quando ele viaja a uma outra realidade para ajudar outra pessoa a encontrar sua paixão, ele descobre o verdadeiro sentido da vida.
- **HORA DO BLEC-** “Hora do Blec” é uma iniciativa artística que se propõe a contribuir para um mundo melhor através de seus personagens, em especial o protagonista Blec, um menino negro que descobre superpoderes e age em prol de uma realidade coletiva mais justa.
- **DÚDÚ E O LÁPIS COR DE PELE-** Dudu é um garoto negro, inteligente e imaginativo, estudante de um colégio particular da classe média de São Paulo. Durante uma aula de educação artística, sua professora, Sônia, diz a ele que utilize o que ela chama de “lápiz cor da pele” para pintar um desenho. A frase desperta em Dudu uma crise de identidade. Com toda a inocência de uma criança da sua idade, Dudu passa a carregar o lápis em questão consigo para encontrar alguém que possa sanar seus questionamentos.
- **O FILHO DO VENTO-** Este conto fala dos bosquímanos, povo africano que convive com as forças da natureza.
- **A PEQUENA SEREIA (VERSÃO 2023)-** Um clássico da Disney regravado com uma protagonista negra, conta a história de uma jovem sereia que faz um acordo com uma bruxa do mar para trocar sua bela voz por pernas humanas para que possa descobrir o mundo acima da água e impressionar um príncipe.

SUGESTÕES AUDIOVISUAIS DA CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA PARA ENSINO FUNDAMENTAL II, EJA E ENSINO MÉDIO

- **CARUKANGO** – Marcelo Abreu- Nessa edição do Cidade em Pauta, o pesquisador Marcelo Abreu mostra documentos oficiais sobre a chegada de Carukango ao Brasil. O líder negro foi capturado em Moçambique e chegou a ser registrado no Brasil como Antônio Moçambique. Nas montanhas e matas entre Conceição de Macabu e Macaé, no Norte Fluminense, comandou um quilombo, sendo martirizado durante um cerco organizado por forças oficiais e senhores de escravos. <https://www.youtube.com/watch?v=1gjRltsUhvM>
- **VIRUNGA** – Filme/documentário anglo-congolense de 2014, dirigido e escrito por Orlando von Einsiedel, que segue a luta de conservação do parque nacional de Virunga, da República Democrática do Congo.
- **POEIRA URBANA**-Documentário que mostra a rotina de crianças do Congo que, longe de suas famílias, mendigam pelas ruas.
- **BIJAGO: o tesouro sagrado** – Documentário sobre a rotina de crianças do Congo que, longe de suas famílias, mendigam pelas ruas.
- **ÁFRICA – A HISTÓRIA ALÉM DO EGITO EM 1000 A.C.**- Uma história em forma de documentário, quase esquecida e que precisa ser recuperada.
- **UM CANTO DE ESPERANÇA -ÁFRICA-** Entrevista com estudantes africanos dos países onde se fala o português.
- **KEMTIYU, CHEIKH ANTA**- Documentário sobre a vida de Cheikh Anta Diop, importante figura intelectual e política do Senegal.
- **MAKONGO**- Fala sobre jovens pgmeus AKA do Mongoumba, retrata o bullying e como combater o fenômeno de exclusão social.
- **NÓS ESTUDANTES**- Retrata a vida de jovens africanos universitários que se questionam em como remodelar um sistema, tendo que lutar pela sobrevivência.
- **NAVEGANDO ATÉ KINSHASA** – Documentário sobre a luta das vítimas da guerra dos seis Dias na República Democrática do Congo pelo reconhecimento do conflito.
- **ZINDER**- Um retrato cotidiano da maior cidade do Niger, localizada no distrito marginalizado de Kara a Kara.
- **SYSTÉME K** - Conta a história de um grupo de artistas do Congo e sua luta em democratizar a cultura.
- **SANKOFA: A ÁFRICA QUE TE HABITA** -Mostra aspectos artísticos, geográficos e históricos do Continente Africano, através de um fotógrafo afrodescendente que foi atrás da sua própria história.

SUGESTÕES AUDIOVISUAIS DA CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA PARA ENSINO FUNDAMENTAL II, EJA E ENSINO MÉDIO

- **O CAVALEIRO DO REI-** Baseado em um evento histórico na Nigéria na época do domínio colonial britânico.
- **Ó PAI, Ó –** Narra a vida dos moradores de um animado cortiço do centro histórico de Salvador.
- **NZINGA –** Conta a história de uma rainha guerreira do século XVII, de Dongo e Matamba, na região onde hoje está localizada Angola.
- **THE FIRST GRADER (UMA LIÇÃO DE VIDA)-** Baseado em fatos reais, retrata a história de um queniano que aos 84 anos resolve entrar para a escola.
- **VISTA MINHA PELE-** Trata-se de uma história invertida, onde os negros são a classe dominante e os brancos foram escravizados.
- **CARTAS PARA ANGOLA -** Neste filme pessoas separadas por um oceano trocam cartas. Alguns são amigos de longa data, outros nunca se viram. Suas histórias se entrecruzam e contam sobre fluxos de migração e imigração, saudade, pertencimento, guerra, preconceitos, exílio e distâncias.
- **UMA LIÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO-** Este documentário acompanha uma experiência em uma escola primária que mostra o quanto rapidamente as crianças podem assimilar a discriminação e todas as suas repercussões.
- **RAÇA HUMANA -** Esse documentário revela bastidores das cotas da UNB, abordando questões seculares e mal resolvidas na história do Brasil, tendo como pano de fundo a discussão das cotas raciais.
- **ESPELHO, ESPELHO MEU-** Este documentário aborda sobre a construção da identidade Negra, discutindo a estética como elemento importante no processo.
- **AMISTAD –** O filme relata a história de um grupo de escravizados africanos que se rebelam e se apoderam do controle do navio que os transporta, tentando retornar à sua terra de origem.
- **PÁGINA DESVENDANDO MACAÉ:** Carukango, o Zumbi de Macaé (<https://cliquediario.com.br/artigos/serie-desvendando-macae-carukango-o-zumbi-de-macae>)
- **CAFUNDÓ –** É uma obra de ficção inspirada na trajetória de vida do personagem real João de Camargo, considerado o último preto velho vivo.

**SUGESTÕES LITERÁRIAS SOBRE A
CULTURA INDÍGENA PARA
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO
FUNDAMENTAL I**

**Ubatã, o menino índio-
Eliana Martins - Editora
Rideel**

A história de Ubatã, o menino-índio surgiu da grande preocupação que temos atualmente com o meio ambiente. Quem melhor que um menino-índio, que respeita a natureza e entende os animais, para mostrar essa importância?

**Histórias de índio -Daniel
Munduruku- Editora
Companhia das Letrinhas**

Na primeira parte esse livro traz um conto da cultura munduruku. "O menino que não sabia sonhar" fala de Kaxi, um garoto como outro qualquer, exceto pelo fato de o pajé tê-lo escolhido como seu sucessor.

**Aldeias, palavras e
mundos indígenas-Valéria
Macedo- Cia das
Letrinhas**

Este é um livro cheio de curiosidades que oferece ao leitor um passeio pelos costumes de quatro povos indígenas diferentes: os Yanomami, os Krahô, os Kuikuro e os Guarani Mbya.

**Descobrimo o Xingu -
Marco Hailer - Editora
Carochinha**

Com este livro, você vai poder conhecer alguns jeitos de viver e de brincar dos índios brasileiros, especialmente daqueles que vivem no Parque Indígena do Xingu, a maior e mais importante reserva indígena brasileira.

Coisas de índio (versão infantil)- Daniel Munduruku- Editora Callis

Coisas de índio é um ótimo livro para conhecimento e pesquisa, contendo informações ricas, fidedignas e fáceis de serem compreendidas. Além de desmistificar fantasias sobre o modo de viver dos índios.

Kabá Darebu – Daniel Munduruku- Cia das Letrinhas

Kabá Darebu é um menino-índio que nos conta, com sabedoria e poesia, o jeito de ser de sua gente, os Munduruku.

Kabá Darebu – Daniel Munduruku- Cia das Letrinhas

Kabá Darebu é um menino-índio que nos conta, com sabedoria e poesia, o jeito de ser de sua gente, os Munduruku.

**Vamos brincar?
Brincadeiras indígenas
brasileiras - Marco Hailer
Editora Carochinha**

Vamos brincar de popok, ywa ywa ou jawari? E que tal ver quem chega primeiro correndo em um pé só no heiné kuputisü? Ou você prefere o zumbido do y'ym? Quem consegue andar mais longe no texware? Quem sabe jogar tipa? Você nunca ouviu falar de nenhuma dessas brincadeiras? Então está na hora de brincar!

**Cauê e a tribo indígena-
Blue Editora**

Apresenta a história de Cauê um menino que conheceu a história da sua descendência e da cultura indígena.

**Redondeza – Daniel
Munduruku, Roberta Asse
– Editora Criadeira Livros**

Redondeza convida todos os leitores à aproximação e encontro com as crianças e infâncias indígenas. Através das narrativas do texto e das imagens, percorremos lugares de viver e pertencer apresentados por várias crianças, do ponto de vista deles.

**Abaré - Graça Lima-
Editora Paulus**

Abaré significa "amigo" em tupi-guarani. Esse é o nome que recebe um indiozinho muito especial, personagem central do nosso livro.

**Minha família Enauenê -
Rita Carelli - Editora FTD**

Minha família Enauenê é a história da autora Rita Carelli, que passou parte de sua infância na aldeia indígena dos Enauenê-Nauê, no estado do Mato Grosso.

**Kunumi Guarani – Werá
Jeguaká Mirim – Editora
Panda Books**

Werá Jeguaka Mirim é um menino guarani. Neste livro, ele nos conta onde fica a aldeia em que mora, como é a sua casa, as brincadeiras preferidas e como é o seu dia a dia.

**Tem Tupi na Oca e em
quase tudo o que se toca -
Walter Moreira Santos-
Editora autêntica**

Uma homenagem à ancestralidade Tupi na nossa língua e à arte indígena, a partir de rimas e palavras conhecidas em nosso vocabulário.

**A chave do meu sonho -
Daniel Munduruku -
Editora UK'A**

Conheça a história desse jovem indígena que narra seu caminho em busca de seu destino. Em uma jornada de autoconhecimento guiada por dois grandes mestres, ele conhece seus sonhos e viaja em meio aos segredos e mistérios de sua existência.

**O cão e o Curumim-
Cristino Wapichana-
Editora Melhoramentos.**

Cristino Wapichana conta uma história de amizade e lealdade entre um curumim e seu cachorro, Amigo. Uma história que habita nas memórias do autor e resgata as tradições de seu povo.

As Serpentes que roubavam a noite e outros mitos- Daniel Munduruku - Editora Petrópolis.

Ilustrado pelas crianças da aldeia Katõ, este livro traz mitos contados pelos velhos da aldeia - histórias que nos remetem a um tempo muito distante de nossos dias e que são contadas e recontadas às crianças indígenas.

**Contos da Floresta-
Yaguarê Yamã - Editora
Petrópolis**

As histórias reunidas nesta antologia, contadas ou recontadas por escritores das nações indígenas Mebengôkre Kayapó, Saterê-Mawé, Maraguá, Pirá-Tapuya Waíkhana, Balatiponé Umutina, Desana, Guarani Mbyá, Krenak e Kurâ Bakairi.

**Nós: uma Antologia de
Literatura- organização
Maurício Negro - Editora
Pallas.**

Nesta belíssima antologia ilustrada, o leitor vai conhecer dez histórias contadas ou recontadas por escritores de diferentes nações indígenas.

**Os povos do Brasil no
Indígenas- Editora Pé da
Letra.**

**Este livro apresenta em detalhes os costumes, o
cotidiano e as crenças dos numerosos povos
indígenas, que colaboraram na formação de nosso
país.**

**A Ialorixá e o Pajé - Mãe
Estela de Oxossi- Editora
Solisluna**

**A história narra um encontro de Mãe Stella com
um Pajé, e a troca de conhecimentos sobre
plantas, ervas medicinais, raízes, sementes,
folhas e rituais entre uma pessoa nascida na
cultura afro-brasileira e outra na cultura indígena.**

**Guayarê - O menino da
Aldeia do Rio- Yaguarê
Yamã-Editora Biruta.**

**O que é um adulto para você? Para o povo
maraguá, uma criança se torna adulta entre os
treze e quinze anos de idade. Essa passagem é
celebrada com rituais que já são uma tradição da
tribo.**

**Nós: uma Antologia de
Literatura- organização
Maurício Negro - Editora
Pallas.**

**Nesta belíssima antologia ilustrada, o leitor vai
conhecer dez histórias contadas ou recontadas
por escritores de diferentes nações indígenas.**

**SUGESTÕES LITERÁRIAS
SOBRE A CULTURA
INDÍGENA PARA
FUNDAMENTAL II, EJA E
ENSINO MÉDIO.**

**A Terra dos mil Povos-
Kakáwerá Jecupé- Editora
Petrópolis Ltda.**

Um novo olhar foi inaugurado às vésperas do aniversário de quinhentos anos do descobrimento do Brasil, e este livro, que nos revela o caráter absolutamente universal dessas tradições, foi um de seus precursores.

**Tupã Tenondé: A criação do Universo, da terra e do homem segundo a tradição oral Guarani -
KaKáwerá Jecupé- Editora
Petrópolis Ltda.**

Tupã Tenondé vai certamente cumprir a função de colaborar na formação de corações valorosos, capazes de respeitar e valorizar a diversidade cultural num mundo em que, cada vez mais, alguns povos pretendem impor a outros sua maneira de ver e se relacionar com o mundo e a natureza.

**Descolonialismo
Indígena- Álvaro de
Azevedo Gonzaga- Editora
Matrioska**

O livro divide-se em 7 mitos que foram construídos pelos colonizadores e precisam ser desmentidos ou decolonizados.

**Os Índios e a Civilização, a
integração das Populações
Indígenas no Brasil moderno-
Darcy Ribeiro- Editora global**

**No livro, o autor analisa com profundidade as
relações entre as etnias indígenas e o contingente
populacional em processo de expansão de novas
áreas no território brasileiro ao longo da primeira
metade do século XX.**

**A Temática Indígena na Escola:
Subsídios Para os Professores-
Pedro Paulo Funari e Ana pinón-
Editora Contexto**

**Acreditando no papel da escola como importante
polo de difusão cultural, este livro traz
informações, análises e reflexões sobre
inquietações recorrentes dos professores a
respeito da temática indígena.**

**Povos Originários: guerreiros do
tempo- Ricardo Stuckert- Editora
Tordesilhas**

**Com o olhar amoroso e a habilidade técnica de
sempre, Stuckert capturou a beleza e a alma dos
povos originários do Brasil em imagens
grandiosas, de forte impacto.**

**Políticas Culturais e povos
indígenas- Manuela Carneiro da
Cunha Pedro de Niemeyer
Cesarino- Editora UNESP.**

**O presente livro reúne dezenove ensaios que
procuram distinguir e debater as políticas
culturais feitas para os indígenas, as feitas pelos
indígenas e aquelas que de alguma maneira os
envolvem. São observadas não apenas tais
políticas, mas também seus pontos de
cruzamento e seus efeitos conjugados.**

1499 O Brasil antes de Cabral-
Reynaldo José Lopes- Editora
Harper Collins

O autor narra histórias, de forma extremamente agradável, com precisão científica e muito humor.

Abya Yala! Genocídio,
Resistência e Sobrevivência do
povs originários- Marcelo
Grondin e Moema Viezzer -
Editora Bambual

Os autores escolheram 5 regiões do continente americano para descreverem como os Povos Originários resistiram e sobreviveram nos últimos 500 anos.

O casamento entre o Céu e a
Terra: contos dos povos
indígenas do Brasil- Leonardo
Boff e Daniel Munduruku-
Editora Planeta

Recolhidas ao longo dos anos e vindas de diversas etnias, essas narrativas são prova da inestimável contribuição desses povos a nossa cultura, nossa língua, nossos costumes e nossa forma de compreender a natureza.

Vozes Ancestrais: dez contos
indígenas- Daniel Munduruku -
Editora FTD

Daniel Munduruku costuma afirmar: “Escrevo para me manter índio”. Foi com essa motivação que o autor teve a ideia de procurar indígenas de dez povos e coletar os contos tradicionais transcritos nesta obra, trazendo para o leitor um pouco das crenças e tradições das populações que habitam o território brasileiro.

**O desejo dos outros: uma
etnografia dos sonhos
Yanomami- Hanna Limulja- Ubu
Editora**

Em O desejo dos outros, Hanna Limulja oferece uma porta de entrada ao mundo yanomami através dos seus sonhos. Com o que sonham? O que significa sonhar e por que é importante?

**A Heresia dos Índios -
catolicismo e rebeldia no Brasil
colonial- Ronaldo- Companhia
das Letras**

Obra que resgata a dimensão etno-histórica dos povos nativos a partir do estudo da Santidade do Jaguaripe. Uma contribuição valiosa à história do Brasil e à história das incompreensões entre sociedades.

**Araribóia: o Indígena que
mudou a história do Brasil- uma
biografia - Rafael
Freitas da Silva- Editora Bazar
do tempo**

A partir de uma vasta pesquisa em fontes históricas diversas, desmitificando imaginários equivocados que se perpetuaram no tempo, Rafael Freitas da Silva reconstitui a vida de Arariboia em uma biografia que apresenta a trajetória deste que é o principal líder indígena do século XVI.

**Manuela Carneiro da Cunha e
Samuel Barbosa -Editora UNESP**

Este livro enfoca o marco da Constituição de 1988 para os direitos territoriais indígenas. A Constituição foi seguramente um marco ao assumir os povos indígenas como portadores de formas de vida com direito ao futuro, não mais como resquícios do passado em vias de extinção.

**Crônicas Indígenas para rir
refletir na escola- Daniel
Munduruku- Editora Moderna.**

O que nos ensinaram tem a ver com a tal da história única contada por uma voz estridente que nunca nos ofereceu outras versões e por conta disso acabamos por aceitar o que nos era ensinado. Este livro traz outras versões de nossa história contada por quem vive a mesma.

**O que faz o Brasil, Brasil? -
Roberto DaMatta – Editora
Rocco.**

**Roberto DaMatta – um dos mais
einentes antropólogos brasileiros –
traça neste livro um apanhado das
questões com que vem lidando no
desenvolvimento de uma antropologia
brasileira e do Brasil.**

**Como surgiu: Mitos indígenas
brasileiros- Daniel Munduruku -
Editora Callis.**

**Este livro é composto por narrativas
cheias de fantasia, sabedoria e
surpresas. Junto com a sabedoria e a
magia dessas histórias, vem o respeito à
cultura indígena.**



SUGESTÕES AUDIOVISUAIS SOBRE A CULTURA INDÍGENA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

- **TAINÁ: A ORIGEM-** Abrigada entre as raízes de uma Grande Árvore, a bebê Tainá é salva pelo velho e solitário pajé Tigê, que passa a cuidar dela. Cinco anos depois, a menina encara os malfeitores da floresta e desvenda o mistério de sua própria origem.
- **POCAHONTAS-** Pocahontas é filha do chefe da tribo. Quando os colonizadores ingleses chegam, ela se apaixona por John Smith. Mas os nativos não querem os ingleses levando suas riquezas e começam um conflito que somente o amor de Pocahontas e Smith pode apaziguar.
- **AIMBO, A GUERREIRA DA AMAZÔNIA-** Ainbo nasceu e foi criada na aldeia de Candámo, na floresta Amazônica. Um dia, ela descobre que sua tribo está sendo ameaçada por outros seres humanos. A garota enfrenta a missão de reverter essa destruição e extinguir a maldade dos Yakuruna, a escuridão que habita o coração de pessoas gananciosas.
- **IRMÃO URSO-** Enai é um bravo jovem índio com uma aversão especial por ursos. Quando seu irmão Sitka é morto por um, Kenai mata o urso, mas é magicamente transformado em um deles. Para piorar a situação, seu outro irmão, Denahi, jura matar o urso que Kenai se tornou.
- **LENDAS INDÍGENAS (11 EPISÓDIOS NO YOU TUBE)-** "Lendas Indígenas", mostra histórias e clipes musicais contando sobre os principais personagens do folclore brasileiro que vivem pelas aldeias do nosso Brasil.
- **PACHAMANA-** Uma estatueta sagrada é roubada de uma aldeia andina, e um rapaz aventureiro que sonha em se tornar xamã parte para recuperá-la.
- **4 CURTAS METRAGEM SOBRE HISTÓRIAS INDÍGENAS PARA CRIANÇAS – SITE: MURALZINHO DE IDEIAS <https://muralzinhodeideias.com.br/4-curtas-metragens-sobre-historias-indigenas-para-criancas/>**
- **RAÍZES DO BRASIL- EPISÓDIOS NO YOU TUBE-** Os episódios convidam a conhecer a história e os costumes dos primeiros habitantes do nosso país: os povos indígenas.

SUGESTÕES AUDIOVISUAIS SOBRE A CULTURA INDÍGENA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II, EJA E ENSINO MÉDIO

- **XINGU-** A história dos irmãos Villas-Bôas em sua jornada de desbravamento do Brasil. Eles entram em contato com aldeias indígenas, ajudando a defender a sua cultura e criando o Parque Nacional do Xingu.
- **ÍNDIOS KAIAPÓ-AMAZÔNIA-** Mostra a luta desses indígenas para manter sua Terra e sua cultura.
- **TERRAS BRASILEIRAS** – Retrata a batalha dos indígenas do Mato Grosso do Sul e produtores rurais na disputa da posse da terra.
- **ÍNDIOS ISOLADOS:** em fuga pela vida- Relata a vida dos indígenas que dependem exclusivamente dos recursos naturais da floresta e sua luta contra a grilagem de terras e o garimpo ilegal.
- **VALE DOS ISOLADOS (Globo play)** - Apresenta a insegurança no Vale do Javari que culminou nas mortes dos indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Philips por organizações criminosas.
- **A INVENÇÃO DO OUTRO (filme)-** Apresenta o trabalho da FUNAI na maior expedição na Amazônia para restabelecer o contato com uma tribo isolada em estado de vulnerabilidade.
- **DOCUMENTÁRIO INDÍGENA-** Retrata os vestígios do povo HI-MERIMÃ, onde o indigenista Daniel Canguçu defende uma política de proteção mais rígida nos territórios indígenas.
- **A ÚLTIMA FLORESTA YANOMAMIS** - Retrata o dia a dia desse povo para salvar a floresta dos garimpeiros.
- **500 ALMAS** - Documentário sobre a perda da identidade na cultura dos índios Guatós e o resgate da identidade dessa população indígena.
- **INDÍGENAS DIGITAIS** – Documentário sobre o avanço da tecnologia, e as mudanças no cotidiano de aldeias no Brasil.
- **PIRIPKURA-**Retrata a forma de vida dos sobreviventes do povo indígena Piripkura, cercados por fazendas no Mato Grosso.
- **EX-PAJÉ** – O filme fala sobre intolerância religiosa, etnocídio e a conversão forçada de povos indígenas.
- **SEGREDOS DA TRIBO** – Documentário sobre as entrevistas e estudos antropológicos realizados com indígenas YANOMAMIS.

SUGESTÕES AUDIOVISUAIS SOBRE A CULTURA INDÍGENA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II, EJA E ENSINO MÉDIO

- **A SOMBRA DE UM DELÍRIO VERDE** – Retrata a triste situação dos povos indígenas Guarani Kaiowá, que buscam defender e reconquistar seu território contra o agronegócio.
- **MARTÍRIO** - Uma análise sobre a violência sofrida pelo povo Guarani Kaiowá num conflito de repressão e opressão organizado pelos latifundiários, os pecuaristas e fazendeiros.
- **ÍNDIOS NO BRASIL, QUEM SÃO ELES?**- Documentário sobre a situação dos indígenas brasileiros da atualidade sobre o olhar da população e do próprio indígena.
- **KA'A ZAR UKYZEWÀ -OS DONOS DA FLORESTA-** Mostra vulnerabilidade dessas tribos em suas próprias terras.
- **CHUVA É CANTORIA NA ALDEIA DOS MORTOS-** Um jovem indígena recebe a visita do espírito do pai e faz uma festa para comemorar o fim do luto.
- **PAMURIMASA MASISE-** Documentário traz raro registro da troca de conhecimentos ancestrais entre indígenas da Amazônia.
- **AS HIPER MULHERES (ITÃO KUEGÜ)-** Apresenta o maior ritual feminino do alto Xingu.
- **MBORAYHU - O ESPÍRITO QUE NOS UNE** - Documentário e Cruz série o papel dos rezadores na luta pela manutenção da cultura.
- **CARAMURU** -A vida de Diogo Alves um Náufrago que viveu entre os indígenas.
- **IRACEMA** - A virgem dos lábios de mel um romance retrata o encontro de Martim um português Iracema uma indígena da nação Tabajara.
- **O GUARANI** - Um romance em que período um jovem índio Goytacaz se apaixona por uma jovem portuguesa chamada Ceci.
- **TERRA VERMELHA** - Grupo de indígenas trabalhando como escravos que decidem lutar para reivindicar as terras de seus ancestrais.
- **A NAÇÃO QUE NÃO ESPEROU POR DEUS-** O registro giro em torno da tribo rádio EUA que vive no mato grosso do Sul e as mudanças em suas vidas após a chegada da luz elétrica e igrejas ao local.
- **FLOR BRILHANTE E CICATRIZES DA PEDRA-** Relatam o conflito que se formou na tribo jaguapiru e a empresa de mineração Santa Maria que atua na exploração de minerais o título é a tradução em português do nome de Dona floriza líder da comunidade.

- **REPÚBLICA GUARANI-** Documentário brasileiro que conta através de pesquisadores a história dos índios guaranis que sofreram a catequese dos Jesuítas e foram realizados em missões.
- **VIDA KAINGANG -** Mostra a vida do povo KAINGANGS que da terra indígena de Apucarantina, no Paraná suas festas, ritos e tradições.
- **PRESENTE DOS ANTIGOS-** Aborda aspectos culturais de uma tribo indígena no interior de Minas gerais.
- **TERRAS DOS ÍNDIOS-** Retratos povos indígenas remanescentes no Brasil do mato grosso do Sul em meio a problemas causados pela ocupação irregular das terras de suas reservas e a luta para preservar suas identidades e cultura.
- **ÍNDIO CIDADÃO?-** Documentário sobre a luta das nações indígenas brasileiras pela conquista e manutenção dos direitos constitucionais.
- **DO BUGRE AO TERENA -** retrata a vida de indígenas que por razões distintas deixam suas aldeias e vão para a capital na verdade o filme é uma reflexão sobre a identidade indígena, um índio e na aldeia ou na cidade.
- **KANGWAA CANTANDO PARA NHANDERU-** Esse documentário apresenta os cantos sagrados e os anseios da comunidade tupi-guarani no litoral sul de São Paulo.
- **MBARAKÁ A PALAVRA QUE AGE-** O documentário a palavra que age mostra uma faceta menos conhecida desse grupo a riqueza dos seus cantos xamânicos uma tradição zelosamente mantida pelos rezadores.
- **REEL INJUN-** Conta a história da representação dos nativos americanos no cinema de Hollywood onde estereótipos e preconceitos foram construídos e compartilhados mundo afora.
- **MARANGMOTXINGMO MIRANG = DAS CRIANÇAS MIRANG PARA O MUNDO -** Quatro crianças caindo e apresentam sua aldeia respondendo a vídeos cartas das crianças da Sierra Maestra em Cuba com graça leveza elas mostram suas famílias suas brincadeiras suas festas seu modo de vida.
- **UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA-** Retrata o amor entre um herói imortal e Janaína a mulher por quem é apaixonado Há 600 anos ressaltando as quatro fases da história do Brasil a colonização a escravidão o regime militar e o futuro em 2096 quando haverá guerra pela água.
- **SÉRIE DESVENDANDO MACAÉ: Os Goitacás**
- https://cliquediario.om.BR/artigos/serie_desvendando_macae_os_goitaca
- **HI-MERIMÃ- VESTÍGIOS DE UM POVO ISOLADO-** Documentário inédito sobre o trabalho de monitoramento dos povos hi-merimã, que vivem isolados.





Macaé
P R E F E I T U R A

NEAFRO

